

O Museu de Arte Bruta de Lausanne

The Art Brut Museum

MARCUS V. ZANETTI

Médico preceptor do Departamento de Psiquiatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Editor de área, "Vinhetas em Psiquiatria", da Revista de Psiquiatria Clínica.

Zanetti, M.V. / Rev. Psiq. Clín 35 (1); 38, 2008

"Art does not come and lie down in the beds that have been made for it; it runs away as soon as anyone utters its name: it likes being incognito. Its best moments are when it forgets what it's called"

Jean Dubuffet

Foi com grata surpresa que conheci em Lausanne, cidade mais conhecida pelo Comitê Olímpico Internacional e seu respectivo "Museu das Olimpíadas", o Museu de Arte Bruta (*Collection de l'Art Brut*).

Esta extraordinária coleção reúne obras que "fogem às convenções culturais assim como às tendências sociais", produzidas por indivíduos que não receberam qualquer treinamento formal, mas tinham algo a expressar. Os artistas aqui são, em sua maioria, portadores de transtornos mentais, mas também prisioneiros, indivíduos excêntricos ou marginalizados, que produzem, solitários e em silêncio, sua obra, indiferentes à avaliação alheia.

Jean Dubuffet, pintor francês idealizador da "Arte Bruta", começou a pesquisar e reunir estes trabalhos na década de 1940, valendo-se do seu contato próximo com escritores, artistas e psiquiatras. Nestas criações marginalizadas, podia-se perceber, segundo Dubuffet, "o ato artístico completamente puro e cru, reinventado na totalidade de todas as suas fases pelo seu autor, agindo apenas segundo seus impulsos". Em 1948, é fundado a *Compagnie de l'Art Brut*, inicialmente instalada em Paris em um "lugar clandestino", mas freqüentado por

artistas como Cocteau, Matisse, Lévi-Strauss e Miró. Em 1951, a companhia é dissolvida e a coleção muda-se temporariamente para os Estados Unidos. Na década de 1960, já de volta a Paris, a *Compagnie de l'Art Brut* é re-fundada e torna-se um centro de pesquisa, organizando publicações sobre os artistas e promovendo exposições itinerantes. Na década de 1970, a coleção é doada à cidade de Lausanne e, em fevereiro de 1976, o Museu de Arte Bruta abre as portas ao público.

Dubuffet faleceu em maio de 1985, mas deixou um legado de valor inestimável. A coleção continua crescendo e hoje o museu conta com mais de 30.000 obras, além de promover exposições temporárias e organizar concertos, apresentações de teatro e dança. Pinturas, desenhos, esculturas produzidas com os mais diversos materiais e muito mais surpreendem pela beleza, inovação técnica e inspiração de seus criadores. Além disso, informações sobre "artistas brutos" de várias partes do mundo podem ser encontradas na recepção do museu, como livros em francês e alemão sobre o brasileiro Bispo do Rosário.

Localizado a apenas uma hora do aeroporto de Genebra, o Museu de Arte Bruta é parada obrigatória para qualquer profissional de saúde mental que estiver de passagem pela Riviera Suíça.

Para saber mais, acesse: www.artbrut.ch
Collection de l'Art Brut
Avenue des Bergières 11, Lausanne, Suíça

Endereço para correspondência: Marcus V. Zanetti. Rua da Consolação, 3287, Cj. 1, Jardins – 01416-001 – São Paulo, SP. E-mail: marcus_zanetti@yahoo.com.br